

CONTRAPONTO GRINVEX / MOVIMENTO ESTUDANTIL
(PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *contraponto Grinvex / movimento estudantil* é o exame técnico, sistemático e exaustivo das particularidades antípodas, contraditórias, divergentes e / ou complementares, determinando diferenças cosmovisiológicas e culturais entre os grupos de inversores existenciais e os grupos de ativismo político jovem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela preposição *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra nota; contranota”. Apareceu no Século XV. A palavra *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto, reunião”, derivado do idioma Alemão, *kruppa*, equivalente ao idioma Francês, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu em 1898. O vocábulo *mover* procede também do idioma Latim, *movere*, “mover, agitar; pôr em movimento; afastar, expulsar; produzir, crescer; tocar, influenciar, comover; provocar; fazer oscilar”. Apareceu no Século XIII. O termo *movimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *estudo* deriva igualmente do idioma Latim, *studium*, “aplicação zelosa, interessada em qualquer coisa; zelo, ardor; gosto, paixão; zelo, dedicação a alguém, devoção, afeição; aplicação ao estudo; estudo, ramo do conhecimento”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Contraposição entre grupo de inversores existenciais e grupos políticos estudantis. 2. Comparação entre Grinvex e ativismo estudantil. 3. Contraste entre Grinvex e movimento estudantil.

Neologia. As 3 expressões compostas *contraponto Grinvex / movimento estudantil*; *minicontraponto Grinvex / movimento estudantil* e *maxicontraponto Grinvex / movimento estudantil* são neologismos técnicos da Parapolitologia.

Antonimologia: 1. Semelhanças entre Grinvex e movimento estudantil. 2. *Sinergismo Grinvex–movimento estudantil*. 3. *Binômio Grinvex–movimento estudantil*. 4. *Contraponto Grinvex–Grecex*. 5. *Contraponto Grinvex / grupo de jovens religiosos*.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi* grupal; a *jeunesse révolutionnaire*; a juventude *avant-garde*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente o autodiscernimento quanto à evolutividade grupal.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Grinvex: laboratório parapolítico*.

Citaciologia: – *Em política, a comunhão de ódios é quase sempre a base das amizades* (Alexis de Tocqueville, 1805–1859). *Para a política o homem é um meio; para a moral é um fim. A revolução do futuro será o triunfo da moral sobre a política* (Ernest Renan, 1823–1892).

Ortopensatologia: – “**Politicologia.** No Século XXI, a **instintividade** ainda é o maior curso de Politicologia”.

Filosofia: a Holofilosofia na superação do materialismo político-filosófico.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da juventude engajada; o holopensene grupal intelectual versus o holopensene grupal político materialista; o holopensene pessoal parapolítico; os

contrapensenes; a contrapensenedade; os antipensenes; a antipensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; a diferenciação pensênica entre grupalidades jovens; a polarização enquanto característica da política utilizada enquanto forma de observação e análise de bolsões holopensênicos; a análise dos holopensenes grupais a partir do holopensene pessoal; os materpensenes grupais auxiliando na autoidentificação materpensênica.

Fatologia: o contraponto Grinvex / movimento estudantil; a comparação entre diferentes movimentos da juventude; a energia da juventude para realização de mudanças sociais; a radicalidade expressa nas bandeiras do movimento estudantil e nas pesquisas da Invexologia; as reflexões geradas pela convivência com populações em situação de vulnerabilidade social; o fato de a juventude ter energia sobrando e levantar *bandeiras de mais do mesmo*; a influência do porão consciencial; a instabilidade emocional; a construção da identidade e as escolhas de vida caracterizando a fase da juventude; o dogmatismo juvenil; a política substituindo a salvação religiosa; o arrependimento quanto às posições políticas na juventude; o fato de a maior ideologia existente no Planeta ser o materialismo, independentemente da tendência política; o risco de rebaixamento da ideologia pessoal para angariar votos; o risco do arrefecimento das verpons nas discussões dos grinvexes; a megalavagem cerebral dos partidos e coletivos políticos socialistas nas universidades brasileiras; a falência das ideologias fabricadas na *Era Industrial*; o conflito de paradigmas proporcionando expansão e amadurecimento da visão de mundo; a avaliação da auto e heterolucidez tendo em vista a relação do indivíduo com o grupo; a generalização e a abstração das autovivências nas interrelações compondo ferramentas da Parassociologia; a análise cultural enquanto instrumento grupoconscienciométrico; a análise grupocarmométrica; o movimento estudantil enquanto escola de líderes políticos; o Grinvex enquanto escola de líderes interassistenciais; o valor da autoproéxis manifestado pela atuação no movimento estudantil representando megafoco interassistencial deslocado; os *Centros Acadêmicos* (CAs); os *Diretórios Acadêmicos* (DAs); os *Grêmios Estudantis*; o *Movimento Secundarista*; os *Diretórios Centrais dos Estudantes* (DCEs); a *União Nacional dos Estudantes* (UNE); a tendência ao conservadorismo político conforme avança a maturidade biológica; a cooperação intergrinvexes; a democracia em permanente construção enquanto indicador da evolutividade grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após as reuniões; as iscagens lúcidas nas interações grupais; as condutas pessoais ensejando acesso a bolsões extrafísicos sadios ou patológicos; a força presencial enquanto reflexo de liderança multidimensional; o esclarecimento das consciexes ativistas políticas; a reurbanização extrafísica (reurbex) enquanto programa de ação do *Colégio Invisível dos Serenões*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liderança–visão de conjunto*; o *sinergismo líder-liderados*; o *sinergismo nosográfico movimento estudantil–porão consciencial*; o *sinergismo regressivo carência-dependência*; o *sinergismo patológico autocorrupção–corrupção*; o *sinergismo amizade evolutiva–maxiproéxis*.

Principiologia: o *princípio da interdependência consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) orientando as escolhas do líder cosmoético; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do líder multidimensional; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) balizando intenções e vontades individuais rumo às reciclagens grupais; os *códigos tácitos da política anticosmoética*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do holocarma*; a *teoria da reurbex*; as *neoteorias da Parapoliticologia*; as *teorias econômicas, sociológicas, políticas e culturais*.

Tecnologia: a técnica da inversão existencial; a técnica da observação ativa; as técnicas de ponderação; a técnica do cotejo culturalológico; a técnica do contraponto; a técnica do exame lucidométrico.

Voluntariologia: o voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IPC); o voluntariado de pesquisa na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) dos integrantes de Grinvexes; o voluntariado político em partidos e em chapas acadêmicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapoliticologia.

Efeitologia: os efeitos dos parafenômenos na compreensão da parapolítica; o efeito do grupo sobre o indivíduo; os efeitos do holopensene pessoal sobre o holopensene grupal; o efeito cosmoetificador do contraponto cultural.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da autexposição no Grinvex.

Ciclogia: o ciclo erro-reparação; o ciclo opressor-oprimido; os ciclos do curso grupocármico.

Enumerologia: o contraponto autovivencial; o contraponto técnico; o contraponto moral; o contraponto cultural; o contraponto maturológico; o contraponto parapolítico; o contraponto evolutivo. A revolução social; a revolução cultural; a revolução grupal; a revolução existencial; a revolução holopensênica; a revolução intraconsciencial; a revolução silenciosa.

Binomiologia: o binômio horizontalidade-verticalidade; o binômio livre arbítrio-determinismo; o binômio materialismo-religiosidade; o binômio teoria-prática; o binômio admiração-discordância; o binômio amizade-debate; o binômio quantidade-qualidade; o binômio miséria social-miséria consciencial.

Interaciologia: a interação retroculpa-neoerro; a interação Sociedade-Parassociedade; a interação singularidade-universalidade; a interação parte-todo; a interação indivíduo-grupo; a interação poder local-poder geral; a interação inversor-Serenão.

Crescendologia: o crescendo monovisão materialista-cosmovisão multidimensional; o crescendo poder temporal-poder consciencial; o crescendo movimento estudantil-grinvex.

Trinomiologia: o trinômio ego político narcísico-ego político consciencioterápico-ego político cosmoético; o trinômio poder consciencial-autoridade moral-força presencial; o trinômio Pandeiro-Grinvex-Instituição Conscienciocêntrica (IC); o trinômio drogas-sexo-poder.

Polinomiologia: o polinômio parapolítico quarto-casa-rua-bairro-cidade-estado-país-continente-Planeta.

Antagonismologia: o antagonismo grupo de jovens políticos / grupo de inversores existenciais; o antagonismo assistência anônima / sede de poder; o antagonismo carguismo burocrático / calculismo cosmoético; o antagonismo cooptação / cooperação; o antagonismo invéxis / coleira do ego; o antagonismo livre arbítrio / partido político; o antagonismo Grinvex / movimento estudantil.

Paradoxologia: o paradoxo de o ego político poder ser afetivamente carente.

Politicologia: o equilíbrio entre democracia e lucidocracia; a democracia grinvexológica; o Grinvex enquanto escola de minipeças do maximecanismo da reurbex; as práticas antidemocráticas da juventude; a parametodologia parapolítica; a autopesquisa parapolítica.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei de atração dos afins; a alteração das leis humanas de organização social.

Filiologia: a reciclofilia; a politicofilia; a liberofilia; a gregariofilia; a proexofilia; a hedonofilia; a voliciofilia; a egofilia.

Fobiologia: a errofobia; a invexofobia; a decidofobia; a agorafobia; a cratofobia; a sociofobia; a direitofobia.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ostracismo paragenético.

Maniologia: a megalomania da juventude.

Mitologia: a megamitologia materialista.

Holotecologia: a filosofoteca; a politicoteca; a culturoteca; a grinvexoteca; a invexoteca; a convivioteca; a socioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapoliticologia; a Contrapontologia; a Parassociologia; a Culturologia; a Holopensenologia; a Paradireitologia; a Holofilosofia; a Paradiplomaciologia; a Grupometrologia; a Grupocarmometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autoconsciente; a conscin democrática; a consciex energívora; a isca humana lúcida; a isca inconsciente; a plateia incauta de universitários; a turma inversiva de pesquisadores da evolução; os coletivos políticos jovens.

Masculinologia: o inversor existencial; o intermissivista; o agente retrocognitor inato; o jovem intelectual; o agente reurbanizador; o maxidissidente ideológico; o autodecisor; o exemplarista; o parapolítico; o paradireitólogo; o líder interassistencial; o líder carismático; o militante; o companheiro; o interprisoneiro; o sedutor; o *boa-praça*; o revolucionário; o *Maria vai com as outras*; o *estudante profissional*; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inversora existencial; a intermissivista; a agente retrocognitora inata; a jovem intelectual; a agente reurbanizadora; a maxidissidente ideológica; a autodecisora; a exemplarista; a parapolítica; a paradireitóloga; a líder interassistencial; a líder carismática; a militante; a companheira; a interprisoneira; a sedutora; a *boa-praça*; a revolucionária; a *Maria vai com as outras*; a *estudante profissional*; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens sociologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicontraponto* Grinvex / movimento estudantil = aquele realizado por meio da comparação intuitiva do jovem com participação concomitante em Grinvex e no movimento estudantil; *maxicontraponto* Grinvex / movimento estudantil = aquele realizado por meio da contraposição lúcida do jovem, ao optar pela invéxis em detrimento da participação na política estudantil, capaz de promover a maxidissidência ideológica.

Culturologia: a *cultura da lucidez na invéxis*; a *cultura da drogadição na política estudantil*; a *contraposição de culturas juvenis*.

Contrapontologia. Eis, segundo a *Analiticologia*, em ordem alfabética, 16 contrapontos entre as realidades fáticas dos grupos de inversores e grupos de ativismo juvenil, distribuídos em 16 variáveis didáticas, especialidades da Conscienciologia:

A. Autenticologia:

1. **Grinvex:** a *glasnost*; os auto e heteroconflitos expostos nos Balanços Interassistenciais.
2. **Movimento estudantil:** o bifrontismo; a inserção de militantes em outros grupos para fazer *entrismo* (infiltração para cooptação de integrantes).

B. Conviviologia:

1. **Grinvex:** o exemplarismo; a responsabilidade assistencial dos grinvexes, complementar e sinérgica entre si no Planeta; a responsabilidade dos inversores maduros, exemplos perante os demais.

2. **Movimento estudantil:** a competição; a concorrência dos diferentes grupos pelo *Centro Acadêmico*; os membros do coletivo competindo por cargos de destaque dentro do mesmo grupo.

C. Cosmoeticologia:

1. **Grinvex:** a autocosmoética; a desaglutinação de conscins com valores antievolutivos, de drogadição e hedonismo.

2. **Movimento estudantil:** a amoralidade; a venda de álcool e a promoção de festas universitárias para atingir os fins de massificação de ideologias político-partidárias.

D. Criticologia:

1. **Grinvex:** a autocrítica; a hipótese de a conscin inversora estar no contrafluxo da Socin Patológica por promover reciclagens das imaturidades sociais e juvenis por meio da autocrítica cosmoética.

2. **Movimento estudantil:** a heterocrítica; a sensação de o militante de estar no contrafluxo da sociedade por defender minorias e parcelas excluídas por meio de heterocrítica agressiva, mas retroalimentando fluxo de imaturidades sociais e juvenis.

E. Desassediologia:

1. **Grinvex:** a desassedialidade; a tares entre os membros do grupo e a busca pelo domínio do estado vibracional profilático na megameta inversiva da desperticidade.

2. **Movimento estudantil:** a assedialidade; a predominância do *efeito-ralo* em drenagens bioenergéticas devido às manipulações e à ignorância quanto ao EV.

F. Egologia:

1. **Grinvex:** o egocídio; a identidade interassistencial singular fundamentando a maturidade juvenil exemplarista do inversor na *interação positiva com o grupo evolutivo*.

2. **Movimento estudantil:** a defesa do ego; a identidade política fundamentando o modo de vestir, andar e falar de todo o grupo, com a sobreposição do coletivo sobre o indivíduo.

G. Fraternologia:

1. **Grinvex:** o fraternismo; a evitação das amizades ociosas e o cultivo lúcido de amizades evolutivas e raríssimas.

2. **Movimento estudantil:** a pseudofraternidade; o falso fraternismo vivenciado pelo cultivo da carência afetiva para manter vínculos políticos.

H. Liberologia:

1. **Grinvex:** a autonomia; o predomínio do planejamento para saída da casa dos pais com autonomia financeira pelo próprio trabalho.

2. **Movimento estudantil:** a dependência; o predomínio de militantes financeiramente dependentes dos pais ou do Estado pela despriorização do trabalho.

I. Organizaciologia:

1. **Grinvex:** a pontualidade; a organização do Grinvex enquanto resultado da autorganização dos próprios membros, favorecendo o *sinergismo equipin-equipex*.

2. **Movimento Estudantil:** o atraso; a organização do coletivo enquanto resultado da desorganização de todas as outras áreas da vida pela dedicação total ao partido ou as chapas acadêmicas, favorecendo a desmotivação e a assedialidade.

J. Paradigmologia:

1. **Grinvex:** o conscienciocentrismo; a complexificação do discurso, necessária ao aprofundamento autocientífico e qualitativo, com a intenção de construir paraconhecimento evolutivo válido.

2. **Movimento estudantil:** o materialismo; a simplificação dos fatos nos discursos pelo critério quantitativo com a intenção de atingir maiorias políticas.

L. Pacifismologia:

1. **Grinvex:** o pacifismo; a violência enquanto meio ilegítimo e anticosmoético de mudança social, refletindo prioridades assistenciais e recinológicas.

2. **Movimento estudantil:** a violência enquanto meio legítimo de mudança social na defesa, em geral, de guerrilhas e movimentos revolucionários, refletindo prioridades bélicas.

M. Politicologia:

1. **Grinvex:** a lucidocracia; a escolha de coordenação pautada em trafores, comprometimento e maturidade da conscin.

2. **Movimento estudantil:** a autocracia; a escolha da liderança pautada em troca de favores, *negocinhos* e acumpliciamentos com partidos políticos.

N. Reciclogia:

1. **Grinvex:** a mudança intraconsciencial; os problemas da humanidade provenientes do nível médio de consciencialidade do Planeta, sendo a recin meio de mudança para melhor das sociedades.

2. **Movimento Estudantil:** a mudança extraconsciencial; a consideração dos problemas da humanidade provenientes da estrutura do sistema capitalista e a revolução social o meio de mudança para melhor das sociedades.

O. Sexossomatologia:

1. **Grinvex:** o duplismo gerando a desrepressão máxima pelo aprofundamento em relação afetivo-sexual duradoura e interassistencial.

2. **Movimento estudantil:** a promiscuidade; a pseudoliberalidade sexual contra o moralismo conservador, gerando pseudodesrepressão e a manipulação das carências dos jovens tendo em vista ganhos políticos.

P. Somatologia:

1. **Grinvex:** a saúde somática; a valorização da proéxis repercutindo no autocuidado somático desde a juventude.

2. **Movimento estudantil:** a antissomática; o fato de levar o corpo até o limite, em escrita e panfletagens, prejudicando, muitas vezes, o sono e a alimentação para não perder o *timing político*.

Q. Universalismologia:

1. **Grinvex:** o universalismo; a invéxis predispondo os jovens ao máximo senso universalista possível com a evitação de rótulos, preconceitos e prejulgamentos nas abordagens a conscins inversíveis.

2. **Movimento estudantil:** o sectarismo; a política predispondo os jovens a apriorismose grupal com a criação de termos, apelidos e músicas para estigmatização negativa de adversários (heterassédio).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o contraponto Grinvex / movimento estudantil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.

02. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Cooperação intergrinvexes:** Grinvexologia; Homeostático.
04. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
05. **Ego político cosmoético:** Parapoliticologia; Homeostático.
06. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Grinvex:** Grinvexologia; Neutro.
08. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
09. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Inversão etiológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
11. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
12. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Pseudofraternidade:** Interprisiologia; Nosográfico.
14. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
15. **Romantismo:** Sociologia; Neutro.

CÉLULA CONTRIBUTIVA NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO MUNDIAL, TODO GRINVEX QUALIFICA O HOLOPENSENE PLANETÁRIO POR MEIO DA FORMAÇÃO DE MINIPEÇAS LÚCIDAS, ULTRAPASSANDO O MOVIMENTO ESTUDANTIL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou do movimento estudantil ou do Grinvex? Quais proveitos analíticos tirou das próprias experiências grupais?

Bibliografia Específica:

1. **Moreno, Igor;** *Cotejo Parapolítico entre Grinvex e Movimento Estudantil*; Artigo; XII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Gestações Conscienciais*; Revista; Ed. Especial; Vol. 5; N. 1; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 3 enus.; 1 tab.; 19 notas; 25 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 62 a 76.

I. M. F.